

O Rio de Janeiro foi o último estado a aderir à Carteira Nacional de Habilitação (CNH) digital. O documento poderá ser usado pelos motoristas em todo o Brasil, bastando apresentar a tela do celular sempre que solicitado. É preciso ter a carteira de motorista com o QR Code impresso, que funciona de forma semelhante ao código de barras. Quem ainda não tem, poderá esperar a renovação do documento, ou pedir a segunda via da CNH.

## Recuperação da indústria paulista perde fôlego no primeiro trimestre

A recuperação da atividade na indústria paulista perdeu fôlego no primeiro trimestre, encerrando o período com alta de 0,4% em relação aos três primeiros meses de 2017, com ajuste sazonal. Os dados fazem parte do Indicador de Nível de Atividade (INA) da Fiesp, divulgado na sexta-feira (27). O resultado trimestral mostra diminuição no ritmo de crescimento do setor manufatureiro paulista na comparação com os quatro trimestres de 2017, que registraram respectivamente,

altas de 2,7%, 1,8%, 2,4% e 1,5%.

“Essa retomada gradual e moderada se deve à incerteza quanto ao cenário eleitoral e ao andamento das reformas, como a da Previdência. Outro fator que contribui para o crescimento mais lento da atividade econômica são os elevados spreads bancários, limitando o efeito da queda da taxa Selic aos seus patamares mínimos históricos”, avaliou, por meio de nota, o vice-presidente da Fiesp, José Ricardo Roriz Coelho.

No resultado de março foi registrada alta de 0,6% na

comparação com fevereiro. O componente de vendas reais foi o que mais influenciou positivamente o indicador, com variação de +5,8%. Em seguida, está a variável que mede a projeção para a Produção Industrial Mensal (+1,4%). O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) ficou relativamente estável em +0,1 ponto percentual e a variável das horas trabalhadas na produção caiu 0,2%.

Dos 20 segmentos pesquisados, 11 tiveram alta. As principais influências foram verificadas no setor de veículos (4%) e derivados de



A retomada gradual e moderada se deve à incerteza quanto ao cenário eleitoral e ao andamento das reformas, como a da Previdência.

petróleo e biocombustíveis (4,6%). Em relação a março de 2017, a atividade na indústria paulista cresceu 2,9%. Em 12 meses, o INA acumula alta de 5,2%. A Fiesp divulgou

também a pesquisa Sensor, referente ao mês de abril, que analisa a expectativa do setor em relação à atividade industrial para o mês. O indicador ficou relativamente estável

ao subir 0,9 ponto, passando de 52,4 em março para 53,3 em abril. Os resultados acima de 50 pontos indicam expectativa de aumento da atividade (ABR).

## Temer: perseguição é de 'natureza moral'

O presidente Temer, fez na sexta-feira (27) um pronunciamento de aproximadamente 10 minutos em que afirmou que os ataques feitos recentemente a ele e à sua família são de natureza “moral” e não ficarão sem resposta. Temer disse que sofre uma “perseguição criminosa disfarçada de investigação” e que, se pensam que vão derrubá-lo, “não vão conseguir”.

Temer disse que trabalha há quase 60 anos e sempre teve rendimentos devidamente declarados no Imposto de Renda. “Não tenho casa de praia, não tenho casa de campo, não tenho apartamento em Miami, não tenho vencimentos e salários a não ser aqueles dentro da lei”, ressaltou. “Qualquer contador, qualquer pessoa de bem, qualquer professor de matemática consegue concluir que ao longo do tempo eu obtive recursos suficientes para comprar os imóveis que comprei e reformar os imóveis que reformei”.

O pronunciamento ocorreu



Temer durante pronunciamento à nação.

após publicação de matéria no jornal Folha de São Paulo. Apuração preliminar da Polícia Federal vê indícios de que o presidente teria usado dinheiro de propina para reformar imóveis da família e teria ocultado bens em nome de terceiros. O presidente se queixou de que desde o início das investigações não foi procurado para apresentar os documentos que provam a posse legal dos imóveis (ABR).

## Iniesta anuncia saída do Barcelona

Após 22 anos e mais de 30 títulos conquistados, o meio-campista Andrés Iniesta, de 33 anos, anunciou oficialmente na sexta-feira (27) sua saída do Barcelona. Segundo o jogador espanhol, que deixará o clube catalão em junho, ele não conseguiria “dar o melhor” de seu futebol nos próximos anos, por questões físicas e mental.

“Entendo que depois de 22 anos aqui, seio que significa jogar nesse clube, ser capitão. Mas sendo honesto comigo e com o clube, entendo que minha etapa acaba esse ano, por sempre entender que esse clube merece o melhor de mim”, explicou o atleta, que chegou a chorar na coletiva.

O jogador de 33 anos estreou pela equipe principal do Barcelona em 2002, e de lá para cá, nunca trocou de clube, são mais de 650 partidas disputadas e 57 gols anotados. O meio-campista ainda conquistou mais de 30 títulos pela equipe catalã, entre os principais estão: oito Campeonatos Espanhóis, quatro Liga dos Campeões, três Mundiais de Clubes e seis Copas do Rei (ANSAs).

## Conta de luz amarela em maio

Brasília - A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que as contas de luz terão a bandeira amarela no mês de maio. Com a bandeira amarela, no mês que vem, a tarifa terá um adicional de R\$ 1,00 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. A bandeira verde, sem taxa extra, estava em vigor desde janeiro.

O fim do período úmido e a menor incidência de chuvas levaram à redução dos reservatórios das hidrelétricas das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Também houve aumento do preço da energia no mercado à vista. O nível dos reservatórios e o preço da energia são as duas variáveis que determinam a bandeira a ser acionada.

O sistema leva em consideração o nível dos reservatórios das hidrelétricas e o preço da energia no mercado à vista. Na bandeira verde, não há cobrança de taxa extra. Na bandeira amarela, a taxa extra é de R\$ 1,00 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. No primeiro patamar da bandeira vermelha, o adicional é de R\$ 3,00 a cada 100 kWh. E no segundo patamar da bandeira vermelha, a cobrança é de R\$ 5,00 a cada 100 kWh (AE).

## Goldfaj: aprovação de reformas para manter inflação controlada

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfaj, defendeu a aprovação de reformas para manter o atual cenário de inflação controlada no país - atualmente, o índice oficial de preços está em 2,68% e a taxa básica de juros da economia (Selic), em 6,5%. “Temos que fazer nosso dever de casa, as reformas, aprovar a reforma da Previdência, colocar as contas públicas em ordem, manter a inflação baixa, o juro baixo, trabalhar para manter as contas públicas baixas”, afirmou Goldfaj, em palestra sobre o papel do BC na economia brasileira.

Ele falou em São Paulo para uma plateia formada por universitários do Ibmec e de convidados. No evento, Goldfaj abordou temas como a política monetária, a regulação e a supervisão financeira e o papel do Copom. Para ele, o comportamento atual do câmbio reflete os fundamentos da



Presidente do BC, Ilan Goldfaj.

economia internacional e da doméstica. Quando há poucas pessoas querendo investir no país, é natural que o dólar suba, disse ele. “Se os juros estão subindo nos Estados Unidos o câmbio reflete isso”. O câmbio precisa ser fluante para equilibrar a economia.

Ressaltou que só Cingapura usa o câmbio para controlar a inflação. “No resto do mundo

em o Brasil, usa-se juro para controlar a inflação e deixa-se o câmbio flutuar”. Sobre a conjuntura econômica atual, Goldfaj destacou que o Brasil passa por uma recuperação consistente da economia. “Agora estamos discutindo se a economia cresce 2,5% ou 3%. Na verdade, o cenário internacional nos ajudou nos últimos anos; a economia global cresceu, ou seja, quase todos os países conseguiram se recuperar”.

Goldfaj afirmou que o avanço internacional, hoje, pode ser considerado benigno, mas ressaltou que não é possível contar com essa situação permanentemente. “Se conseguirmos continuar com as reformas, vamos poder consolidar a inflação baixa, consolidar os juros baixos, a Selic, e esses juros baixos, ao longo tempo, vão se espalhar para os outros rumos da economia. Vamos sustentar a recuperação da economia e voltar a crescer” (ABR).

## Presidência defendem rediscutir reforma trabalhista

São Paulo - Um dos temas mais questionados por sindicalistas no evento organizado pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), para a comemoração do 1º de maio, a reforma trabalhista, recebeu tratamento crítico da maior parte dos pré-candidatos presentes. Questionados, quatro dos cinco presidentes disseram que era necessário rediscutir ou aperfeiçoar o texto.

O ex-governador Geraldo Alckmin foi o que defendeu com maior empenho a reforma aprovada no ano passado, afirmando que era uma atualização necessária de um texto “inspirado no tempo do Mussolini”. “Se tem imperfeições, vamos corrigi-las”, disse a uma plateia formada principalmente por sindicalistas.

Já o pré-candidato do PDT, Ciro Gomes, se posicionou do lado oposto do tucano, defendendo a revogação do texto. “Isso é uma perversão que faz parte de uma selvageria neoliberal, mofada, que se impôs ao Brasil a partir do golpe”, disse o cearense. “Nós não temos que ter medo da reforma”. Pré-candidata da Rede, Marina



Ex-governador, Geraldo Alckmin.

Silva criticou a forma apressada com que ela foi discutida no Congresso, com pouco espaço para debate.

Tom parecido foi adotado pelo presidente da Solidariedade, Aldo Rebelo. “Qualquer reforma tem que levar em conta a defesa do desenvolvimento, do crescimento, das empresas, mas também a proteção dos direitos dos mais fracos”, disse Aldo.

Para Guilherme Afif Domingos, do PSD, é preciso rediscutir a proposta. Ele defende uma legislação para grandes corporações e outra específica para micro e pequenas empresas (AE).

## Jungmann investigação de vazamentos na PF

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, defendeu na sexta-feira (27) a investigação de quaisquer desvios de norma cometidos por policiais federais. A afirmação foi feita em entrevista coletiva, em resposta a uma pergunta sobre o pronunciamento em que o presidente Temer criticou vazamentos de um inquérito da Polícia Federal (PF) para a imprensa.

Durante pronunciamento, Temer disse que pediria ao ministro Jungmann que apure internamente como se dão os vazamentos sobre os detalhes do inquérito, como o que ocorreu à imprensa. “A polícia judiciária, seja federal seja estadual, tem suas atribuições definidas em lei. E essas atribuições têm que ser seguidas e observadas. Obviamente, qualquer desvio de fato da lei, dos compromissos, das normas, dos protocolos, em existindo, tem que ser investigado, evidentemente tem que ser apurado”, disse Jungmann em reunião na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) (ABR).

## Oscilação do emprego é natural após 'recessão'

São Paulo - Ao comentar o avanço, para a maior taxa trimestral desde maio, do desemprego no primeiro trimestre, o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, considerou como “naturais” as oscilações de indicadores após o Brasil sair de uma crise profunda. “O Brasil passou por uma recessão bastante profunda. Superamos essa recessão, o País está crescendo e é natural que, num processo de recuperação econômica, às vezes você tenha dados mais ou menos positivos”, afirmou Guardia, ao deixar uma reunião de acompanhamento macroeconômico da Anbima.

Diferentemente de seu antecessor, Henrique Meirelles - que falava na criação de 2,5 milhões de empregos neste ano -, Guardia preferiu não fazer previsões sobre o mercado de trabalho. Ratificou, contudo, a expectativa do governo de crescimento de 3% do PIB em 2018. “Não vamos rever a previsão toda hora. Na próxima revisão bimestral, é possível que haja uma revisão, mas isso a gente vai decidir quando divulgar a revisão bimestral.”



Ministro da Fazenda, Eduardo Guardia.

O ministro reforçou que o País precisa perseverar na agenda de reformas para crescer e gerar empregos. “Quer mais crescimento? Vamos avançar na agenda de reformas que a gente entrega mais crescimento”, disse Guardia. Ele acrescentou que a economia vem ganhando tração e o que se discute no mercado é se o PIB vai crescer 2,7% ou 3%. Ao citar as prioridades da equipe econômica, ele afirmou que a privatização da Eletrobras sair até o fim do ano. “Precisamos de uma Eletrobras forte, capitalizada e com condições de fazer investimentos no futuro”, disse (AE).

### BOLSAS

O Ibovespa: +0,07% Pontos: 86.444,66 Máxima de +0,92% : 87.179 pontos Mínima de -0,14% : 86.262 pontos Volume: 10,09 bilhões Variação em 2018: 13,14% Variação no mês: 1,26% Dow Jones: -0,05% Pontos: 24.311,19 Nasdaq: +0,02% Pontos: 7.119,80 Ibovespa

Futuro: -0,23% Pontos: 87.050 Máxima (pontos): 87.775 Mínima (pontos): 86.820 Global 40 Cotação: 804,332 centavos de dólar Variação: -0,08%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,4622 Venda: R\$ 3,4627 Variação: -0,41% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,53 Venda: R\$ 3,63 Variação: -0,55% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,4670 Venda: R\$ 3,4676 Variação: -0,86% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,4500 Venda: R\$ 3,6030 Variação: -0,47% - Dólar Futuro (maio)

Cotação: R\$ 3,4620 Variação: -0,43% - Euro (17h38) Compra: US\$ 1,213 Venda: US\$ 1,2131 Variação: +0,22% - Euro comercial Compra: R\$ 4,1960 Venda: R\$ 4,1980 Variação: -0,24% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1700 Venda: R\$ 4,3600 Variação: -0,46%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,31% ao ano. - Capital de giro, 9,39% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.323,40 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,41% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 147,400 Variação: -0,41%.

“O Brasil é um asilo de lunáticos onde os pacientes assumiram o controle”.

Paulo Francis (1930/1997)  
Jornalista brasileiro